



Caderno Pedagógico



*Prefeitura de Santa Maria - RS
Secretaria de Município da Educação
Secretaria de Município de Finanças
Programa Municipal de Educação Fiscal*

***Caderno Pedagógico do
Programa Municipal de Educação
Fiscal de Santa Maria***

*Prefeitura de Santa Maria - RS
2012*

Organizadoras: Rosaura Vargas; Lisiane Gomes Guterres; Helaine da Rosa Simon.

Diagramação: Lisiane Gomes Guterres.

Revisão: Helaine da Rosa Simon; Jussara Maria Rorato; Lisiane Gomes Guterres; Rozania Mossate Rosa.

C122 Caderno pedagógico do Programa Municipal de Educação

Fiscal/ Org. Rosaura Vargas; Lisiane Gomes Guterres; Helaine da Rosa Simon.

Santa Maria: Prefeitura Municipal de Santa Maria-RS, 2012.

190p.: il.

1. Administração pública. 2. Educação fiscal. 3. Cidadania.

I. Título.

ISBN 978-85-66929-01-0

CDU 352:37.04

Bibliotecária Responsável: Fernanda da Silva Santos CRB 10/2189

PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

E-mail: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br

Site: <http://www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal>

Fone: (55) 3921 7073

Endereço: Rua Venâncio Aires, 2277- térreo

CEP: 97010-005 - Santa Maria- RS

Órgãos Federais

Escola de Administração Fazendária - Esaf/MF
Delegacia da Receita Federal do Brasil em Santa Maria -RS
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Órgãos Estaduais

Secretaria da Fazenda Estadual - 8ª DRE - Santa Maria - RS
Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul - 8ª CRE

Órgãos Municipais

Câmara Municipal de Santa Maria
Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretaria de Município da Educação
Secretaria de Município de Finanças
Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria

Equipe do Programa :

Evelyn Freitas Paz da Silva
Helaine da Rosa Simon
Jussara Maria Rorato
Lisiane Gomes Guterres
Luciane Montedo
Marco Antonio Caldeiras Rodrigues
Rosaura de Fátima Oliveira de Vargas
Rozania Mossate Rosa

Capa:

Lisiane Gomes Guterres
Luciane Montedo

Revisão:

Helaine da Rosa Simon
Ivanice Zanini Schultes
Lisiane Gomes Guterres
Jussara Maria Rorato
Rozania Mossate Rosa

Organização

Helaine da Rosa Simon
Lisiane Gomes Guterres
Rosaura de Fátima Oliveira de Vargas

Diagramação:

Lisiane Gomes Guterres

APRESENTAÇÃO

Esse primeiro ensaio do caderno pedagógico é uma singela homenagem a todos os professores que aceitaram o desafio de divulgar seu trabalho aos colegas e um convite a todos os professores para participarem dos próximos, sugerindo e aprimorando as atividades. Esta publicação representa uma potente ferramenta de propagação e de conservação do saber desenvolvido pelos professores, mostra a difusão do conhecimento dos recursos públicos colocados à disposição do cidadão, auxilia no esclarecimento sobre os temas que envolvem a Educação Fiscal. Difunde, assim, esclarecimentos sobre as questões tributárias, como instrumento de desenvolvimento da participação social encorajando comportamentos fundados sobre a compreensão, a tolerância e o diálogo, origem, fiscalização e aplicação dos recursos.

Cabe salientar que constam neste caderno algumas atividades e escolas que trabalharam o tema Educação Fiscal em sala de aula no decorrer de 10 anos de atividades do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria – RS. Não pretendemos esgotar o assunto, mas sim começar a registrar a criatividade, o empenho e a dedicação com que estudantes, professores e comunidade escolar estão participando ativamente da construção de uma nova sociedade mais justa e principalmente ética! Contamos com você para a próxima edição do caderno pedagógico.

Coordenação do Programa Municipal de Educação Fiscal

Nossos agradecimentos a todos os professores por disponibilizarem seus planejamentos para a elaboração desse caderno. A senhora Jussara Maria Florato, que com seu entusiasmo e dedicação, apoiou a elaboração desse material. Aos colaboradores que assessoraram a equipe repassando ideias e, além disso, dedicaram horas na revisão e formatação. Enfim, nossos agradecimentos a todos que deram seu apoio para a realização desse trabalho.

Educando para a cidadania

Não é raro ouvirmos a reclamação corrente na sociedade, até mesmo dentre docentes, funcionários e alunos da Universidade Federal: “a gente paga impostos, mas não vê onde é aplicado”. Refiro-me a esse fato pela suposição de que tais pessoas deveriam ter um nível maior de informação, pois têm o privilégio de estudar ou trabalhar numa Instituição pública, que oferece o ensino superior gratuito e de qualidade. Esta gratuidade, por suposto, tem um custo assim como sua qualidade, e quem paga esta conta são os brasileiros. Quem alcançou por mérito a aprovação em um concurso público ou no vestibular e ocupa uma vaga em uma das melhores universidades do país pode testemunhar com a própria experiência o que é feito com os impostos arrecadados. Ainda que haja reclamações quanto a condições de trabalho ou de remuneração, o número de candidatos a cada edital para preenchimento de cargos é a prova de que a sociedade tem em alta consideração a possibilidade de exercício profissional no serviço público. Da mesma sorte, qualquer pai que tenha um filho estudando em uma universidade particular pode dimensionar o tamanho do investimento que a União faz para a formação dos estudantes que frequentam as salas de aula das Instituições Federais. Este é apenas um dos aspectos a serem levados em consideração para que se implemente e desenvolva a Educação Fiscal na nossa universidade, à semelhança do que já vem ocorrendo nas Escolas do Ensino Básico: o conhecimento levará a uma maior consciência no exercício pleno da cidadania entre jovens e adultos.

Não é difícil encontrarmos pessoas descontentes com o emprego das verbas públicas. O noticiário está repleto de maus exemplos e de desvios de conduta de políticos e administradores. Embora seja condenável qualquer ato ilícito, por menor que seja, nas esferas da administração pública ou na atuação política, não é apenas aí que reside a responsabilidade para com a condução da vida republicana. Todo cidadão tem o dever de fiscalizar o bom uso dos recursos auferidos com a parcela de contribuição que cada um dispõe para a manutenção da coisa pública.

Quando se fala em educação fiscal não se está pensando unicamente em termos de verbas, arrecadação, recursos ou investimentos públicos. A proposta maior é despertar nos alunos uma reflexão sobre o papel do cidadão no contexto em que está inserido, através de informações que permitam uma atuação consciente, de modo a levá-los a uma contribuição para a melhoria das condições sociais. E isso não envolve unicamente o aspecto financeiro das relações sociais, mas também o consumo consciente, o desenvolvimento sustentável, o cuidado com a casa, vizinhança, o país e o ambiente de todo o planeta. Para tomada de decisões e atitudes neste terreno, é preciso uma tomada consciência que vem do conhecimento.

Aliado ao fato de que uma parcela da população segue o senso comum de que os impostos são mal empregados, está o de que uma grande parte não sabe sequer que paga tributos. Disso também advém um desconhecimento a respeito de seus direitos e deveres quando se trata de serviços públicos e vida em sociedade. Vivemos em uma república, e antes de tudo temos a responsabilidade de contribuir para a sua manutenção. Todos somos contribuintes, mesmo os isentos do imposto ou os que estão desempregados, pois pagamos os tributos ao consumirmos bens ou serviços. Disso resulta a responsabilidade que o consumidor tem ao exigir a nota fiscal, o que obriga o comerciante a repassar aos cofres

É importante que a criança e o adolescente sejam levados a formar a sua identidade como cidadãos conscientes. Muitos pais se preocupam em garantir aos filhos um futuro melhor; tão importante quanto esse cuidado é preparar para este futuro filhos melhores, com consciência cidadã e atitudes solidárias. Sendo tão importante para a construção da vida em sociedade, é fundamental que todos entendam o real significado e o valor de cada tributo, pois mantém uma relação direta com o cotidiano das pessoas. Desse modo se vê a importância de dar à Educação Fiscal na Escola e nas Universidades a mesma relevância que as questões sobre ética, hábitos saudáveis, ecologia e bens culturais. Assim estaremos ajudando a formar cidadãos cômnicos de suas responsabilidades e obrigações, assim como fiscalizador dos atos dos gestores públicos e agente políticos, para o bem da sociedade em que vivemos e para a construção de um Brasil mais justo e solidário. Tal como a parcela de tributos que cada um contribui para a manutenção da ordem pública e social, o exercício da cidadania é uma decisão individual, e deve começar dentro de cada um, em sua vida pessoal, familiar, promovendo mudanças nos valores e nas atitudes que se juntarão numa grande corrente de transformação.

Orlando Fonseca – Pró-reitor de Graduação da UFSM

OS PLANOS DE AULA FORAM ELABORADOS PELOS PROFESSORES

Airton Costa
Alcy Rejane Horvath Berger
Aline Diogp Cavalheiro
Ana Ceclia Teixeira Gonçalves
Ana Paula Aires da Silva
Ana Paula Da Rosa Cristino
Angélica Medianeira Iensen
Anna Julia Colusi Bloedow
Beatriz Helena Bento Vissotto
Beatriz SantosPontes
Bettina Pogliá Leal
Brígida M. C. Ferreira
Celi Regina Moro
Celma Pietczac
Cezar Augusto Mautone Pedroso
Clair Ramos Melo
Cláudia Aguiar
Claudia Buzato
Cléa Maris Lazzari
Cleci T. de Christo
Cleunice Camponogara Baratto
Dalva Lori Vargas Boltolaso
Deiva Scremin Reisdorf
Diva Maria Pereira Marques
Dulce Helena Pozzobon
Elcira Pereira Gonçalves
Edilene Anversa
Elenita Ferrari
Elida Terezinha de Souza de Oliveira
Elisangela Paines Caffarate
Elisete Terezinha Bortolotto
Elizabeth Lourenço Machado
Elizete Maria Selli Companhia
Elzi Gomes de Carvalho
Ester M. Mello
Eunice Teresinha Slach
Fernanda Gulart
Fernanda Vargas
Flavia Rosane SobotyK Oliveira
Gelci de Andrade Goulart
Glaucia Gabbi
Glaucia Regina Ribas
Helaine da Rosa Simon
Irene Luccas
Iriema Rodrigues Tavares
Izane Maria Dalla Nora
Lisete Raymundo Fontoura
Loiva T. Passos Marques
Jeanine Tellier de Moura Fioravante
Jucemara Antunes
Jussara Rossini Garcia
Laurene Ramos
Lisete Maria Massulini Pigatto
Lourdes Pigatto
Luciana Maria Lameira Dias
Luiz Vestena
Márcia Cristina Zottele
Marcia Denise Lorenzi Feltrin
Márcia Saurin
Márcia Zimmermann
Maria Amélia Dias
Maria Cristina Rigão
Maria Elir Azzolin Teixeira
Maria Helena Feltrin
Maria Helena Massoco
Maria Helena Nunes
Maria Helena Tonetto
Maria Julia Merten
Maria Magália Giacomini Benini
Maria Salete Ferro dos Santos
Maria Salete Grazioli
Maria Valeria Beck
Mariane Frazzon
Marilene Machado da Silva
Marleth Ribas Mendes
Marisandra Braz Carlam
Marlene Gomes
Marta Helena Dos Reis
Martha Helena F. J. Floresta
Medianeira dos Santos Garcia
Miriam Toniolo da Silveira
Nathalia de Aquino Landskron
Natier Moro
Neivanice F. Daronco
Noemi Lenz
Núbia Mello Witt
Raquel Machado
Rejane Dalla Pozza
Rejane Zanini
Ricardo Farjado
Rita Zóffoli Costa
Rosana Severo spreckelsen da Cunha
Rosane Machado Bastianello
Rosa Maria dos Santos Ramos
Rosane Michel

Rosani Helena Henz Raymundo
Rosaura Neves Bohrer
Rosicler Alves Bicca
Rosiclei Martini Sachotene
Rosicler Réquia
Ruthe Marina Machado Silva
Sandra Beatriz Silva da Costa
Sandra Margarida Fioravanti
Silvana Freitas Camargo
Silvia Guareschi Schwaah
Silvia Rossi Rocha
Sonia Maria Flores Cielo
Tânia M. Bizzi Bevilacqua
Tânia Maria Soares Moreira
Vera Jolemar
Vera Lúcia Muller
Vera Lúcia M. da Silva
Vera Regina Godói
Verani S. Q. Viana
Viviane Schmidt
Zenira Baldissera
Zilá Pozzobon

RELAÇÃO DAS ESCOLAS PARTICIPANTES

Escolas de Educação Infantil

*Escola de Educação Infantil Ângela Tomazetti
Escola de Educação Infantil Borges de Medeiros
Escola de Educação Infantil CAIC Luizinho de Grandi
Escola de Educação Infantil Montanha Russa
Escola de Educação Infantil Nosso Lar*

Escolas de Ensino Fundamental

*Escola Estadual de Ensino Fundamental Almiro Beltrame
Escola Municipal de Ensino Fundamental Altina Teixeira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonçalves do Amaral
Escola Municipal de Ensino Fundamental Aracy Barreto Sacchis
Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes
Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves
Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Antonio Reis
Escola Municipal de Ensino Fundamental Edy Maya Bertóia
Escola Municipal de Ensino Fundamental Hylda Vasconcellos
Escola Municipal de Ensino Fundamental Ione Medianeira Parcianello
Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmão Quintino
Escola Municipal de Ensino Fundamental José Paim de Oliveira
Escola Municipal de Ensino Fundamental Julio do Canto
Escola Municipal de ensino Fundamental junto ao CAIC Luizinho de Grandi
Escola Municipal de Ensino Fundamental Lidovino Fanton
Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Gabriel Bolzan
Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Nóbrega
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro KUNZ
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pão dos Pobres
Escola Municipal de Ensino Fundamental Perpétuo Socorro
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pinheiro Machado
Escola Municipal de Ensino Fundamental Rejane Garcia Gervini
Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Nocchi Zimmermann
Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Cecília
Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena
Escola Municipal de Ensino Fundamental Zenir Aita
Sede Rural da Fundae*

Educação de Jovens e Adultos

Escola Municipal de Ensino Fundamental Rejane Garcia Gervini

Ensino Médio

*Colégio Adventista de Santa Maria
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria
Instituto São José*

Ensino Superior

Universidade Federal de Santa Maria

Sumário

| | |
|--|------------|
| <i>Escolas de Educação Infantil</i> | 37 |
| <i>Escolas de Ensino Fundamental</i> | |
| <i>anos iniciais</i> | 96 |
| <i>anos finais</i> | 97 |
| <i>Escolas de Jovens e Adultos</i> | 200 |
| <i>Escola de Ensino Médio</i> | 213 |
| <i>Universidade Federal de Santa Maria</i> | 219 |

Educação de Jovens e Adultos

Maria Cristina Rigão
Escola Municipal de Educação Fundamental Rejane Garcia Gervini

Valorizando a Vida

Ano

Educação de Jovens e Adultos – Etapa III e IV

Disciplina:

Geografia

Valorizando a Vida

Integrando a proposta da EMEF Rejane Garcia Gervine, de no 2º semestre de 2010, trabalhar o tema: Valorizando a Vida, considerou-se que seria oportuno trabalhar com os alunos sobre educação fiscal.

A Educação Fiscal poderá colaborar para o aprimoramento da consciência cívico e cultural. Permite informar os mecanismos de constituição do Estado, ao mesmo tempo em que torna o cidadão ciente da importância da sua contribuição, fazendo com que o pagamento de tributos seja entendido e visto como investimento para o bem comum. Com a informação, o aluno pode se apropriar do poder de questionar e verificar a utilização destes investimentos sociais.

Objetivo Geral:

Conscientizar os alunos da importância de exercer sua cidadania, praticando o que lhe é dever e tomando consciência do que lhe é de direito, melhorando assim a vida de seu município.

Objetivos Específicos:

- Desencadear um processo de discussão sobre cidadania e nossas práticas sociais.
- Esclarecer a todos sobre a função sócio-econômica do tributo.
- Levar aos alunos conhecimento sobre Administração Pública.
- Incentivar o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos.

Metodologia:

Para realizar este projeto foi desenvolvido aulas expositivas participadas, debates, apresentação de slides, análise de cupons fiscais, palestra com convidada especial, leituras de jornais, questionamentos e atividades diversas entre elas cruzadinhas da Educação Fiscal.

Educação de Jovens e Adultos

Atividades Desenvolvidas:

Usando lâminas e retroprojeter, apresenta-se o tema: **A Função Social dos Tributos**

Para que o Estado possa cumprir o seu papel primordial, é necessário obter recursos financeiros que permitam prestar serviços que atendam às necessidades públicas. Esses recursos são obtidos, geralmente, através do pagamento dos tributos e que são transformados em bens e serviços, tais como:

- Educação,
- Saúde,
- Segurança Pública,
- Habitação,
- Estradas,
- Creches.

O que é Tributo?

É toda a contribuição obrigatória em dinheiro, instituída em lei, para atender às atividades próprias do Estado. Quando nos referimos a tributos, estamos falando de:

- Impostos,
- Taxas,
- Contribuições de melhorias.

Tributos da União

- Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer natureza - **IR**,
- Imposto sobre Operações Financeiras - **IOF**,
- Imposto sobre Produtos Industrializados - **IPI**,
- Imposto sobre Propriedade Territorial Rural - **ITR**,
- Imposto sobre Importação - **II**,
- Imposto sobre Exportação - **IE**,
- Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – **CPMF** (extinta),
- Contribuição sobre o Lucro Líquido - **CSLL**,
- Contribuição para Fins Sociais - **COFINS**.

Tributos do Estado

- Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - **ICMS**,
- Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - **IPVA**,
- Imposto sobre Transmissão “Causas Mortis” e Doação de Qualquer Bens e Direitos - **ITCI**,

Tributos do Município

- Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbano - **IPTU**,
- Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - **ISSQN**,

Educação de Jovens e Adultos

Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis Intervivos - **ITBI**,
Documentos Fiscais que devem ser exigidos pelos Cidadãos:

Nota Fiscal,
Cupom Fiscal,

Caso o comerciante/ prestador de serviço se negue a emitir o documento fiscal, faça valer o seu direito de cidadão: Denuncie à Secretaria de Fazenda do Estado (ICMS) ou do Município (ISSQN)

Quais as vantagens de se exigir os documentos fiscais?

Comprovar a propriedade da mercadoria adquirida,
Comprovante do consumidor para fins de garantia,
Reclamações e denúncias ao PROCON,
Evitar a evasão fiscal,
Evitar a concorrência desleal, dentre outras.

Para instigar os alunos sobre o conteúdo foi distribuído o seguinte material impresso:

SER CIDADÃO

Ser cidadão é exigir do vendedor ou prestador de serviço a Nota Fiscal ou o Cupom Fiscal.

Ser cidadão é contribuir e fiscalizar, colaborando com a arrecadação de tributos.

Ser cidadão é exigir do Governo uma boa administração dos recursos recolhidos e acompanhar sua aplicação, visando o bem comum.

Ser cidadão é ter consciência de que em tudo que compramos, em bens e serviços que adquirimos, está embutido o imposto, que é nossa contribuição.

Ser cidadão é impedir que os sonegadores tirem do povo a oportunidade de ver nossas contribuições serem transformadas em benefícios para toda a comunidade.

Sonegar imposto é crime contra o cidadão.

Vamos fiscalizar, vamos dizer “não à sonegação”. Só assim faremos do nosso País, do nosso Estado e do nosso Município um lugar melhor pra se viver!!!

Assim foi lançado o tema, que gerou um ótimo debate.

Na sequência, foi distribuído aos alunos um exercício de palavras cruzadas:

Dando continuidade as atividades, convidamos a **Sra. Rosaura Vargas**, auditora fiscal da Prefeitura Municipal de Santa Maria e coordenadora do Programa Municipal Educação Fiscal para dar uma palestra sobre o tema, aprofundando nossos conhecimentos e tirando as dúvidas que surgiram nos primeiros debates.

Participaram da palestra os alunos das etapas II, III e IV.

Educação de Jovens e Adultos

Ao final da palestra foi distribuída para os alunos uma ficha com o seguinte cabeçalho:
Sua opinião, a respeito da “Educação Fiscal e Cidadania” são muito importantes. Obrigada!

Avaliação:

A avaliação foi feita a partir da observação diária, da participação nos debates, realização das atividades propostas e responsabilidade na entrega das atividades. Creio ter alcançado os objetivos propostos, visto os depoimentos que lemos acima e as diversas manifestações verbais que ouvimos no decorrer do trabalho.

Referência Bibliográfica:

<http://www.portalzinho.cgu.gov.br/>

<http://www.plenarinho.gov.br/>

<http://www.sefaz.rs.gov.br>

ESPAÇO PARA ADAPTAÇÕES / SUGESTÕES DO PROFESSOR NA APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Educação de Jovens e Adultos

Rejane Zanini
Escola Municipal de Ensino Fundamental e EJA Rejane Garcia Gervini

Educação de Jovens e Adultos

Disciplinas:

Língua Portuguesa,
Matemática.

Conteúdos:

Produção textual,
Ortografia,
Porcentagem,
Produção de folder ,
gráficos.

Materiais necessários:

Folhas foto copiadas,
Quadro/giz,
Máquina fotográfica,
Computador.

Objetivos:

Entendendo que a educação é o único modo de produzir esclarecimento e atingir estados de consciências que possam produzir mudança de comportamento, propõe-se, por meio deste projeto, ações preventivas que alcancem as crianças na escola para evitar que sejam futuros produtores/consumidores de produtos ilegais, chamados “piratas”. Além disso, serão esclarecidas algumas questões, como: o que é pirataria, o direito autoral, entre outras.

Assim, o objetivo do projeto é promover ações preventivas na escola a fim de que a comunidade escolar, pais, docentes, discente e funcionários sejam conscientizados a respeito da prática de compra/venda de produtos ilegais.

Educação de Jovens e Adultos

Descrição das atividades:

Os conteúdos conceituais serão trabalhados em um primeiro momento com a entrega de material e discussão sobre a prática conhecida popularmente como “Pirataria”, venda de diferentes tipos de produtos falsificados, que não respeitam o direito autoral.

Em cartilha produzida pela equipe, será apresentada a Lei 10.695/2003, que pune quem se envolve em *pirataria*, assim como serão apresentados os diferentes produtos que podem ser falsificados e as consequências dessa prática.

Os conteúdos procedimentais serão trabalhados com as notas fiscais, com esclarecimento de itens presentes nelas, bem como os tipos de impostos que incidem sobre produtos, principalmente CDs, DVDs e Games, produtos mais consumidos pelos jovens. As porcentagens serão trabalhadas na disciplina de matemática, bem como a produção de diferentes tipos de gráficos com ferramentas de informática. Assim, procurar-se-á mostrar a quantidade de imposto que deixa de ser recolhida com a compra/venda de produtos falsificados (conteúdo procedimental).

Após o trabalho de conscientização, ainda será distribuído um questionário para que todos os alunos respondam em casa, com seus familiares. Por esse questionário, será feito um levantamento de quanto a comunidade escolar deixa de arrecadar em impostos, bem como as necessidades principais dessa comunidade, que poderiam ser resolvidas ou amenizadas com mais arrecadação. Também nesse questionário há a proposta da criação de uma mascote e slogan para a campanha. Será realizada pesquisa, em um segundo momento, no Shopping Popular de Santa Maria a fim de se verificar quem é o responsável pela fiscalização da venda de produtos ilegais, bem como quanto se deixa de arrecadar mensalmente em impostos com a sua venda. Será criado, também, um *rapp* em cada série, com a mesma temática. Por fim, em evento de encerramento, será feita uma exposição fotográfica com a situação do bairro e de suas necessidades, conforme for levantado no questionário, bem como a situação da prática da pirataria na cidade de Santa Maria.

Nesta ocasião, serão divulgados os gráficos com resultados da pesquisa e apresentadas as músicas criadas pelos alunos. Como conteúdo atitudinal, propõe-se a conscientização da comunidade escolar e a possível mudança de comportamento em relação à aquisição de produtos falsificados.

Além disso, propõe-se produção de textos, como crônicas, editoriais e cartas do leitor com a temática da proposta.

Avaliação:

A avaliação será feita de diversas maneiras, sobretudo no envolvimento dos alunos nas atividades propostas, na aplicação de conhecimentos como cálculos de porcentagem e produção de gráficos, na correção e adequação da ortografia, coerência e coesão dos textos produzidos, conforme seu gênero.

PESQUISA sobre consumo de “PIRATARIA”

1) Você é consumidor de produtos “pirateados”?

Educação de Jovens e Adultos

() SIM () NÃO

2) Que tipo e quantidade há em sua casa desses produtos?

CD's

DVD's

Games

3) Que outros produtos há em sua casa que não são originais?

.....

4) Quais as principais necessidades no bairro em que você mora, que poderiam ser feitas com dinheiro arrecadado em impostos? Coloque em ordem de importância:

1)

2)

3)

5) Você exige nota fiscal em suas compras? () SIM () NÃO

6) Você fiscaliza a aplicação de recursos de impostos em seu bairro? () SIM () NÃO

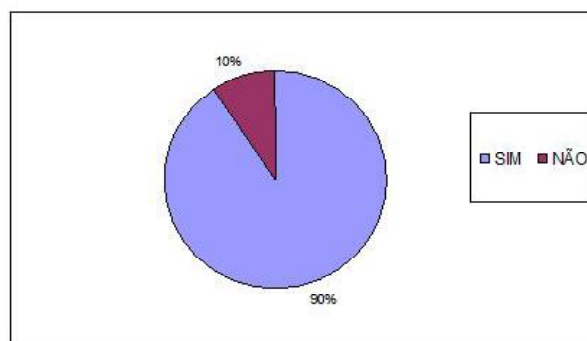
7) No espaço abaixo, você deve criar um mascote para nossa campanha de combate à pirataria, juntamente com uma frase que incentive às pessoas a não comprarem esses produtos:

Educação de Jovens e Adultos

RESULTADO PESQUISA SOBRE CONSUMO DE PIRATARIA TURNO MANHÃ 1) Você é consumidor de produtos "pirateados"?

| SIM | NÃO | TOTAL |
|-----|-----|-------|
| 57 | 06 | 63 |

| | Total | Valor unit. | Valor total | 40% valor total |
|-------|-------|-------------|--------------|-----------------|
| CD's | 1150 | R\$20,00 | R\$23.000,00 | R\$9.200,00 |
| DVD's | 1517 | R\$30,00 | R\$45.510,00 | R\$18.204,00 |
| Games | 301 | R\$50,00 | R\$15.050,00 | R\$6.020,00 |



2) Que tipo e quantidade há em sua casa desses produtos?

| | Total | Valor unit. | Valor total | 40% valor total |
|-------|-------|-------------|--------------|-----------------|
| CD's | 1150 | R\$20,00 | R\$23.000,00 | R\$9.200,00 |
| DVD's | 1517 | R\$30,00 | R\$45.510,00 | R\$18.204,00 |
| Games | 301 | R\$50,00 | R\$15.050,00 | R\$6.020,00 |

*os valores referidos são os praticados em média no mercado, o cálculo do imposto também é calculado como em média 40%, já que os índices variam em cada estado.

TOTAL EM IMPOSTO NÃO ARRECADADO R\$ 33.424,00

Educação de Jovens e Adultos

3) Que outros produtos há em sua casa que não são originais?

Brinquedos (09);

Tênis (06);

Bonés (11);

Roupas (08);

Material escolar (01)

Relógios (05);

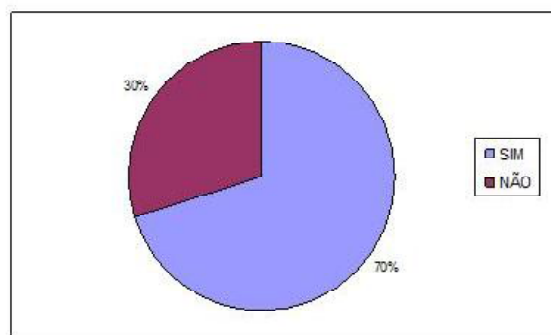
Óculos (11);

4) Quais as principais necessidades no bairro em que você mora, que poderiam ser feitas com dinheiro arrecadado em impostos? Coloque em ordem de importância:

| | |
|-------------------------------|----|
| Calçamento de ruas | 44 |
| Instalação/reforma de esgotos | 32 |
| Iluminação pública | 29 |
| Posto de saúde | 29 |

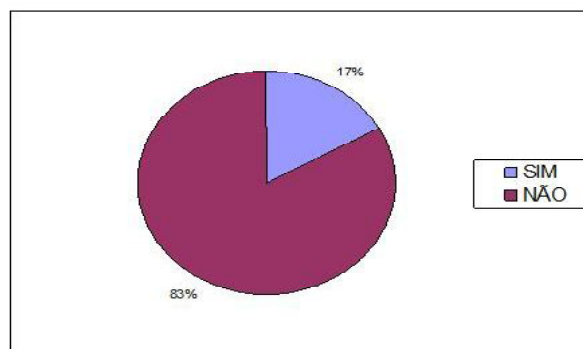
5) Você exige nota fiscal em suas compras?

| SIM | NÃO | TOTAL |
|-----|-----|-------|
| 44 | 19 | 63 |



6) Você fiscaliza a aplicação de recursos de impostos em seu bairro?

| SIM | NÃO | TOTAL |
|-----|-----|-------|
| 11 | 52 | 63 |



FOLDER CONFECCIONADO PELOS ALUNOS

EMEF REJANE GARCIA GERVINI

PIRATARIA

NÃO CAIA
NESSA!!!!



SETE CRIMES DA PIRATARIA



1º GERAR DESEMPREGO



2º SONEGAR IMPOSTOS



3º PREJUDICAR A
ECONOMIA NA-
CIONAL



4º ENGANAR O CON-
SUMIDOR E AFETAR
SUA SAÚDE



5º ROUBAR
IDEIAS E INVEN-
ÇÕES



6º PRATICAR A CON-
CORRÊNCIA DESLEAL

7º ALIMENTAR O CRIME
ORGANIZADO

OS NÚMEROS DA PIRATARIA:

A cada 10 CDs ou DVDs vendidos no país, 6 são piratas.

De 10 bolsas com marcas importadas vendidas no país, 8 são piratas.

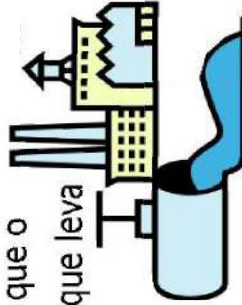
O Brasil perde 2 milhões de empregos formais com a pirataria.

R\$ 30 bilhões em impostos é o que o país deixa de arrecadar anualmente em função da pirataria.

A pirataria movimenta cerca de

US\$ 520 bilhões ao ano em todo o

mundo, mais que o narcotráfico, que leva US\$ 380 bilhões.



EMEF REJANE GARCIA GERVINI

CONTATO:
rejanegarcia@hotmail.com

Educação de Jovens e Adultos

*Rejane Zanini
Escola Municipal de Ensino Fundamental Rejane Garcia Gervini*

Anos finais ou EJA

Disciplina

Português

Conteúdos:

Produção textual,
Ortografia,
Produção de revista em quadrinhos com fotos cartoonizadas.

Materiais necessários:

Máquina fotográfica,
Computador.

Descrição das atividades:

Em um primeiro momento foram discutidas questões relativas ao pagamento dos diferentes tipos de impostos, municipais, estaduais e federais. Após, propôs-se fazer um roteiro de uma História em Quadrinhos tendo como tema a cobertura da quadra da escola, prometida há dez anos por diferentes autoridades que, em distintas ocasiões compareceram à escola. Os alunos sugeriram um roteiro e realizamos uma festa comemorativa na quadra, com bolo, parabéns (em paródia), balões, velas e narizes de palhaços. Toda a comemoração foi fotografada, as fotos transformadas em cartoon em site disponível na internet (www.befunky.com) e posteriormente a história foi montada em quadrinhos em programa apropriado. Também foi convidado a dar explicações o vereador que esclareceu o caminho percorrido pelo dinheiro e os possíveis problemas ocorridos para a demora da obra.

Avaliação

A avaliação será feita de diversas maneiras, sobretudo no envolvimento dos alunos nas atividades propostas, bem como em seus argumentos durante os momentos de debate sobre a proposta apresentada.

Educação de Jovens e Adultos



Assim os alunos se sentiam antes dos esclarecimentos da professora, diante de tantas promessas não cumpridas.



Festa dos dez anos de promessa de cobertura da quadra.. Agora os alunos compreendem onde e como o dinheiro dos tributos deve ser aplicado.



Educação de Jovens e Adultos

**ESPAÇO PARA ADAPTAÇÕES / SUGESTÕES DO PROFESSOR NA
APLICAÇÃO DAS ATIVIDADES:**

Espero sua
contribuição para
o próximo caderno.





PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FISCAL



**PREFEITURA DE
SANTA MARIA**